

Tomate é o vilão do prato feito e vale-refeição dura menos dias

O preço do prato feito subiu 23% em um ano e os brasileiros, que têm visto o vale-refeição acabar antes do mês, mudam o cardápio para economizar nas refeições fora de casa.

Elaborada pelo Ibre-FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), a inflação do prato feito leva em conta a variação de dez itens: arroz, feijão-carioca, feijão-preto, alface, batata-inglesa, cebola, tomate, frango em pedaços, ovos e carnes bovinas. A maior alta foi a do tomate, que mais que dobrou de preço no período.

Entre maio do ano passado e abril de 2022, o preço médio dos produtos que compõem o prato feito acumula alta de mais de 23%. Já o IPC-M (Índice de Preços ao Consumidor - Mercado), do mesmo instituto, subiu

10,37% no mesmo período. E o IPCA-15, inflação medida pelo IBGE, a alta é de 12,03% até abril.

“Fica bem nítido o novo foco de inflação dos alimentos nos hortifrúteis, por conta do excesso de chuvas em vários locais produtores, o avanço da inflação no alface, na batata e no tomate, especialmente no tomate, que acumula uma inflação de 127% nos últimos 12 meses”, afirma Matheus Peçanha, pesquisador e economista do Ibre-FGV, responsável pelo levantamento.

O levantamento também mostra que o arroz e o feijão, sobretudo o feijão-preto, acumulam deflação em relação ao período anterior, após a produção de 2020 e 2021 sofrer com o La Niña (fenômeno climático que provoca aumento de chuvas fortes no Norte e Nordeste do país e

seca no Sul).

Segundo Peçanha, porém, a queda não foi o suficiente para recuperar o preço registrado em 2019, mas já indica uma boa recuperação desses itens. “A boa notícia é que esses problemas climáticos não irão durar para sempre. Temos que esperar a primavera para ver se o preço dá uma estagnada”, diz.

“E, no caso das proteínas, [os números] mostram como elas ainda estão sentindo o impacto dessa inflação no campo, soja e milho, por exemplo, acaba chegando nessas proteínas a tal ponto que o frango acelerou mais do que a carne bovina, que ainda acumula alta de 12%”, afirma o pesquisador.

A alta de preços também reduziu o poder de compra do vale-alimentação, bem como a sua duração.

Ana Paula Branco/Folhapress



Economia



Pedidos de demissões no Brasil batem recorde em março, mostra levantamento

Página - 03

Política

Lula pisa em ovos em MG e discursa para militância em palanque sem Kalil

Página - 04

‘Somos o mesmo projeto’, diz Damares sobre Flávia Arruda

Página - 04

Governo quer usar venda da Eletrobras para segurar conta de luz em ano eleitoral

Página - 03



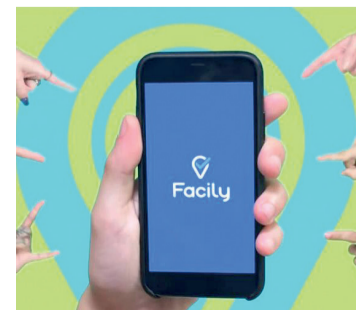
STARTUP

A Zipia quer que os corretores de seguros esqueçam o Google e o Facebook

Pág - 05

Como a Facility foi do status de ‘unicórnio’ às demissões em massa

Pág - 05



No Mundo

Rússia toma ponto estratégico e avança no leste da Ucrânia



A Rússia conseguiu romper uma linha de defesa importante da Ucrânia no leste do país, tomando uma área estratégica para seu plano de conquistar a região conhecida como Donbass. Mas o avanço é lento, evidenciando as dificuldades de Moscou e deixando a carta da mobilização total na mesa de Vladimir Putin.

Os ataques na região da cidade de Popasna haviam começado há um mês. Ela é central para o movimento presumido de cercar as tropas ucranianas que defendem as áreas não ocupadas por separatistas pró-Rússia desde 2014 no Donbass —hoje,

concentradas na província de Donetsk.

Popasna, que fica na vizinha província de Lugansk, foi “varrida de nacionalistas”, segundo o Ministério da Defesa da Rússia, que contou 120 mortos no processo. Forças russas e rebeldes “romperam defesas profundas do inimigo e alcançaram a fronteira administrativa da República Popular de Lugansk”, disse a pasta.

O palavrório é simbólico: o objetivo inicial da guerra era a “proteção do Donbass”, composto na visão de Moscou pelas duas autoproclamadas repúblicas russas, Lugansk e Donetsk. Faltam poucas áreas a serem tomadas na primeira,

mas a segunda, mais rica e importante, tem seu centro a oeste dominado pelo Exército de Kiev.

Não há confirmação independente dos dados, mas o avanço em si foi atestado pelo governo ucraniano da região de Lugansk.

A batalha pelo Donbass, iniciada no dia 18 de abril, poderá ou não dar um motivo para o Kremlin declarar uma vitória. Após ter falhado em derrubar o governo de Kiev com um ataque que parecia avassalador, por várias frentes, os russos tiveram de se reagrupar ao leste pela falta de forças disponíveis.

Igor Gielow/Folhapress

Papa Francisco adia visita ao Líbano por motivos de saúde

O papa Francisco adiou uma visita ao Líbano, inicialmente marcada para junho, por motivos de saúde, anunciou o ministro do Turismo libanês, Walid Nassar.

“O Líbano recebeu uma carta do Vaticano informando-o oficialmente da decisão de adiar a visita planejada do papa ao Líbano”, disse Nassar em um comunicado, citando “razões de saúde”.

O pontífice de 85 anos, que sofre com uma osteoartrite que afetou um ligamento do joelho direito e também com um problema no nervo ciático, precisou cancelar

compromissos várias vezes no mês passado devido às dores no local. Na última semana, ele apareceu em cadeira de rodas pela primeira vez.

A viagem, que aconteceria nos dias 12 e 13 de junho, havia sido anunciada pelo governo libanês e, apesar de nunca ter sido oficializada pelo Vaticano, o papa comentou sobre planos relacionados a ela em entrevistas recentes.

Um plano para Francisco ir do Líbano a Jerusalém em 14 de junho para se encontrar com Cirilo, o patriarca da Igreja Ortodoxa Russa, já havia sido cancelado por causa da Guerra da Ucrânia. Folhapress



Príncipe Charles substitui rainha no Parlamento e dá sinal mais claro do fim da era Elizabeth 2ª



A rainha Elizabeth 2ª foi substituída pelo príncipe Charles no tradicional e simbólico “discurso do trono”. A troca, anunciada pelo Palácio de Buckingham na véspera, representa um momento histórico no que se considera a transição gradual do reinado da monarca de 96 anos determinada a não abdicar em favor do herdeiro.

Elizabeth costuma abrir a sessão parlamentar com a leitura do programa legislativo elaborado pelo governo para os próximos 12 meses. Durante suas sete décadas de reinado, faltou ao evento em apenas duas ocasiões: em 1959 e 1963, quando estava grávida dos príncipes Andrew

e Edward, respectivamente.

Mas devido a “problemas episódicos de mobilidade” e, depois de consultar os médicos, a rainha decidiu, de modo relutante, não comparecer pela primeira vez em 59 anos, explicou a Casa Real.

Charles, 73, que cada vez mais substitui sua mãe em eventos oficiais, não chegou de carruagem, e sim em um Rolls-Royce oficial com teto transparente, acompanhado pela esposa Camilla.

Ele não vestiu a tradicional e pomposa capa de arminho, optando por um uniforme militar com várias condecorações, nem a pesada coroa ornada com pedras preciosas —esta permaneceu sobre uma almofada diante

do espaço vazio deixado pelo trono da soberana ausente.

O príncipe de Gales se sentou ao lado, em um trono menor que ele já havia ocupado em outras ocasiões ao lado de sua mãe. Acompanhado por Camilla e por seu filho mais velho —William, 39, número dois na linha de sucessão—, leu o discurso com a mesma voz monótona e solene da rainha diante dos deputados e dos lordes reunidos na Câmara Alta do Parlamento. O tom formal e neutro é também uma tradição para evitar qualquer demonstração de sentimento de aprovação ou reprovação das políticas da Casa. Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Governo quer usar venda da Eletrobras para segurar conta de luz em ano eleitoral



Para tentar segurar o preço da energia em ano eleitoral, o governo pretende mudar os planos do uso dos recursos da privatização da Eletrobras para limitar ao máximo a conta de luz antes de os brasileiros irem às urnas.

A ideia em discussão inclui mudar a modelagem de venda da estatal que está sob avaliação do TCU (Tribunal de Contas da União).

A versão que será julgada pelos ministros do órgão de controle no próximo dia 18 prevê o pagamento pela Eletrobras de uma outorga de R\$ 25 bilhões à vista ao Tesouro Nacional e de R\$ 32 bilhões em parcelas anuais ao longo de cinco anos a serem depositados na CDE (Conta de Desenvolvimento Energético), usada para abater os preços por meio de subsídios do Te-

souro Nacional.

O plano, ainda em fase de estudos, é inverter o original, para que a CDE receba os recursos à vista e o Tesouro, parcelados. Dessa forma, seria possível limitar as tarifas por meio de subsídios.

O problema, segundo técnicos do TCU, é que o tribunal já tinha discutido a antecipação dos recursos à CDE e travou o valor desse abatimento em R\$ 5 bilhões. Proposta diferente teria de ser novamente submetida ao crivo dos ministros, o que pode atrasar ainda mais o processo com um possível pedido de vista.

Membros do Executivo reconhecem que o plano está sendo desenhado para evitar o impacto eleitoral dos reajustes.

Eles também reconhecem que o mecanismo deve afe-

tar as contas públicas, mas defendem que é possível ser menos rigoroso com os dados fiscais para evitar os aumentos.

Suspensão de aumentos de tarifa pela Aneel é discutida no Congresso. A classe política tem avançado com diferentes ideias para que os reajustes de energia não saiam do papel neste ano - o que pode causar diferentes efeitos, como um acúmulo de reajustes para o ano que vem ou o uso de recursos públicos para tapar o buraco das empresas.

A Câmara aprovou a urgência de um projeto de decreto legislativo para suspender aumentos em tarifas de energia aprovados pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), muitos deles próximos dos 20%.

Julio Wiziack e Fábio Pupo/Folhapress

Pedidos de demissões no Brasil batem recorde em março, mostra levantamento

Um levantamento da LCA Consultores, com base nos dados oficiais do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), apontou um recorde nos pedidos de demissões mensais no Brasil, em março de 2022.

No mês, foram 603 mil trabalhadores que saíram de seus trabalhos voluntariamente. O número representa pouco mais de 33% de um total de 1.816.882 desligamentos.

O setor que mais registrou pedidos de demissões em março foi o de alojamento e alimentação, seguido das atividades administrativas e serviços complementares. Os que menos registraram desligamentos voluntários foram

o de organismos internacionais de outras instituições extraterritoriais, e de eletricidade e gás.

Apesar do desempenho fraco da economia e do alto índice de desemprego, o movimento pode ser entendido, entre outros motivos, ao fato de que os trabalhadores tentaram uma realocação em áreas com mais afinidade, entende o estudo. Na pandemia, a tendência no mercado de trabalho era a ocupação de funções com menos proximidades para não ficar sem emprego.

A preferência por algum modelo de trabalho - presencial, híbrido ou home office - também pode contribuir para um pedido de demissão, avalia o relatório.

Folhapress



Guedes defende versão enxuta de reforma do IR com cobrança sobre 'super-ricos'



O ministro Paulo Guedes (Economia) defendeu, o andamento de uma reforma do IR (Imposto de Renda) mais enxuta, reduzindo a tributação sobre as empresas e criando a taxa sobre dividendos (parte do lucro das companhias distribuída aos acionistas).

A ideia é fazer uma espécie de minirreforma tributária que incluiria a redução da alíquota de IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica), dos atuais 34% para 30%. Além disso, os dividendos seriam taxados em 10% (hoje, eles são isentos).

O ministro diz que o plano tributaria os "super-ricos", argumento usado por ele para defender a tributação de dividendos. Mas, na verdade, esses recursos são recebidos

por qualquer acionista de empresa - não apenas os super-ricos.

"Podemos fazer uma versão mais enxuta [da reforma do IR], tributando super-ricos e reduzindo o imposto sobre as empresas. É o que falta para o Brasil receber investimentos de fora", afirmou Guedes.

Já outras medidas geralmente defendidas nesse tipo de debate, como a criação do imposto sobre grandes fortunas (também chamado de IGF), ficariam de fora. A ideia do IGF é rechaçada por Guedes, que vê risco de a iniciativa fazer os recursos serem enviados para o exterior.

REAJUSTE DA TABELA DO IR PARA PESSOA FÍSICA É DESCARTADA:

Enquanto estuda mudanças para empresas, a equipe

econômica não prevê alterar neste ano o reajuste da tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física. Nesse caso, o governo vê entraves por causa da lei eleitoral porque a medida ampliaria a faixa de isenção.

O governo já havia tentado mudanças no Imposto de Renda por meio de um projeto de lei enviado ao Congresso no ano passado, com algumas diferenças. Os dividendos, por exemplo, seriam taxados em 15%.

Após o texto ser aprovado com modificações pela Câmara dos Deputados em setembro, o projeto continua travado no Senado em meio a diferentes resistências e temores de aumento da carga tributária.

Nathalia Garcia e Fábio Pupo/Folhapress

Política

Lula pisa em ovos em MG e discursa para militância em palanque sem Kalil



Em meio a negociações com o PSD por um palanque em Minas Gerais, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou de ato em Belo Horizonte sem a presença de seu possível aliado no estado, o ex-prefeito da capital Alexandre Kalil (PSD), pré-candidato ao Palácio Tiradentes.

O ato foi o primeiro depois do lançamento da pré-candidatura de Lula à Presidência da República, em São Paulo. Lula fez um discurso inflamado, voltado para a militância e, por causa do impasse com o PSD, não se aprofundou no fechamento de alianças locais.

Lula também não fez menção ao governador do estado, Romeu Zema (Novo). No plano nacional, porém, voltou a atacar o presidente da República, Jair Bolsonaro

(PL).

“Não estaremos enfrentando um adversário qualquer. Estaremos enfrentando um adversário que é antidemocracia, antiamor, antipaz, antidesenvolvimento, que representa a ignorância, o fascismo aqui no Brasil”, disse.

Lula chamou a vitória de Bolsonaro em 2018 de erro na história brasileira.

“Para a gente ganhar essas eleições temos que trabalhar, temos que visitar cada loja, cada porta de fábrica. Precisamos ficar onde estão as pessoas, porque nosso adversário é o rei da mentira. Não podemos ficar esperando a televisão”, pediu.

Assim como fez em São Paulo, o petista falou sobre a importância das mulheres. “Vocês já são maioria em número no país. Agora é preciso transformar em maioria em decisão”, disse.

O ato em Belo Horizonte não contou com a presença do ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), pré-candidato ao Governo de Minas Gerais e que mantém negociações com o PT para fechamento de aliança no estado para as eleições 2022.

Kalil afirmou ter sido convidado para o ato de hoje do PT em Belo Horizonte, mas disse que não iria por se tratar de um evento partidário, segundo sua assessoria de imprensa.

Ao contrário do anúncio da pré-candidatura no sábado, em São Paulo, o ato em Belo Horizonte teve mais cara de campanha. Lula não leu discurso e falou de improviso.

A estrutura do palco também foi diferente, com passarela “Rolling Stones”, que sai do palco e avança em direção ao público. Leonardo Augusto/Folhapress

Rodrigo acena a eleitor de Bolsonaro e fala em ‘raiz paulista’ para minar Tarcísio



O governador Rodrigo Garcia (PSDB), em pré-campanha à reeleição, tem apostado no discurso linha-dura na segurança pública, que tem grande apelo ao eleitorado do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ele ainda tenta se diferenciar do candidato do presidente em São Paulo, o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos), nascido no Rio de Janeiro, ao reforçar ser um “paulista raiz”.

Nas últimas eleições, João Doria (PSDB) se elegeu colado a imagem de Bolsonaro, movimento que ficou conhecido como ‘Bolsodoria’.

Embora a campanha de

‘Somos o mesmo projeto’, diz Damares sobre Flávia Arruda

A ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos Damares Alves (Republicanos) negou nesta semana haver problema na manutenção da sua pré-candidatura ao Senado pelo Distrito Federal enquanto a ex-ministra Flávia Arruda (PL) se prepara para disputar o mesmo cargo.

“Não há problema nenhum. Nós somos o mesmo projeto. Nós duas representamos a direita conservadora do Distrito Federal”, disse à coluna Painel, da Folha de S.Paulo.

Ela afirma não haver desunião, nem divisão, porque cada uma fala para um público diferente dentro da direita. “Nós vamos mantendo

as duas e lá na frente a gente vê quem está melhor, quem pode ser suplente de quem”, projeta.

Como a Folha de S.Paulo mostrou, a disputa eleitoral pelo Senado no Distrito Federal abriu um racha entre aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL), que passaram a se dividir entre as ex-ministras Flávia Arruda e Damares.

As duas ex-ministras se lançaram pré-candidatas em um movimento que ameaça dividir o eleitorado bolsonarista no DF e a base política do governador Ibaneis Rocha (MDB). Ambos os partidos apoiam o emedebista, que deve contar ainda com o endosso de Bolsonaro.

Juliana Braga/Folhapress



Rodrigo por ora não atrele sua imagem à do presidente e demonstre esforços em fugir da polarização nacional, os gestos dele conversam com esse potencial eleitor ‘Bolsodrigo’.

A segurança pública, tema vital no estado em momento de boom de furtos e roubos de celulares, é a principal arena onde se dá a disputa pelos votos dos bolsonaristas.

Rodrigo alcançou 6% na pesquisa Datafolha de abril, empatado no limite da margem de erro com Tarcísio, que marcou 10%. A corrida é liderada por Fernando Haddad (PT), com 29%, à frente de Márcio França (PSB), com 20%.

Na campanha do tucano,

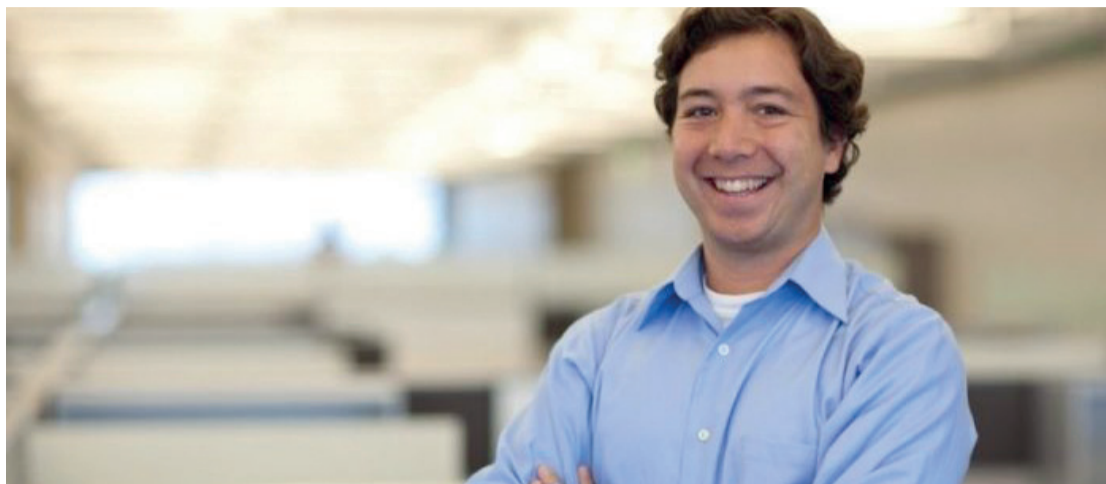
o discurso é o de que as questões relativas à segurança se tratam de assuntos de governo e que seus atos a esta altura ainda não miram nenhum candidato específico. No entanto, os gestos soam bastante ensaiados.

Por exemplo, o local do evento escolhido é simbólico, a sede da Rota, tropa de elite da Polícia Militar, em compromisso sobre a criação de medalha voltada aos paulistas que atuaram “pela elevação do nome da Polícia Militar”.

Famosa pela letalidade policial, a Rota é evocada de tempos em tempos por políticos tentando seduzir o eleitorado conservador do estado.

Artur Rodrigues/Folhapress

A Zipia quer que os corretores de seguros esqueçam o Google e o Facebook



O trio Pedro Yue, Simon Birrell e Daniel Possa ainda trabalhava na QuinStreet, empresa americana de propaganda listada na Nasdaq, quando percebeu que havia uma oportunidade de usar os conhecimentos que tinham em marketing em um setor que estava em amplo crescimento no Brasil: o mercado de seguros.

Em 2020, durante a pandemia, eles lançaram a Zipia, startup que oferece uma plataforma que digitaliza a venda de seguros. A sacada está no uso de ferramentas de marketing e gestão comercial para atingir mais consumidores e facilitar o contato e venda de seguros por corretores. O plano? Conquistar um mercado de 200 mil profissionais.

“Muita gente dizia que os corretores iriam desaparecer, mas eles têm um papel fundamental neste mercado”, afirma Pedro Yue, CEO e cofundador da Zipia, ao NeoFeed. “A maioria dos clientes ainda quer conversar com um agente que faça essa venda.”

Nesta quinta-feira, 5 de maio, a Astella Investimentos decidiu apostar nessa ideia que nasceu como uma spin-off da QuinStreet. O fundo que já investiu em 47 startups, entre elas Omie, Livance e RD Station (vendida para a Totvs), está liderando uma captação de R\$ 6,3 milhões na operação da Zipia.

A injeção de capital conta também com a participação da 500 Global (antiga 500 Startups), que já havia participado de um aporte de US\$

1 milhão na Zipia ainda em 2020 em conjunto com a Canary e com investidores-anjo como Flavio Dias (ex-presidente da Via Varejo e atualmente na Facility) e Andre Farber (ex-vice-presidente do Grupo Boticário e CEO da Dafiti).

O dinheiro será utilizado em sua maior parte para potencializar a plataforma com novas funções para que o corretor identifique possíveis clientes e faça um gerenciamento mais prático dos produtos que estão sendo ofertados. “O profissional terá acesso a dados para saber exatamente o que cada consumidor procura”, diz Yue. “Queremos virar o sistema operacional do corretor.”

BizNews

Como a Facility foi do status de ‘unicórnio’ às demissões em massa

Em meio ao crescimento das startups brasileiras, o hipermercado digital Facility parecia ser uma das maiores histórias de sucesso no cenário recente de inovação. Em dezembro de 2021, pouco mais de três anos desde a sua fundação, a companhia atingiu o status de “unicórnio” (startup avaliada acima de US\$ 1 bilhão). Por trás do título, porém, havia uma empresa com problemas, que foram expostos apenas quatro meses mais tarde, quando mais de mil pessoas foram demitidas, entre funcionários diretos e terceirizados.

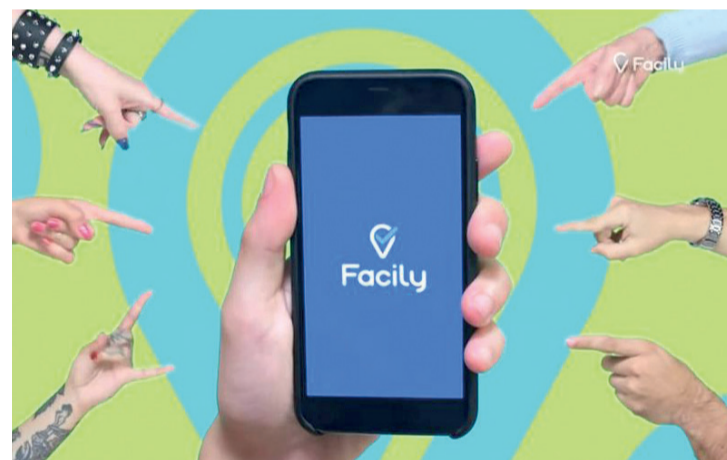
A Facility atua como um hipermercado digital, vendendo alimentos e produtos

de limpeza por meio de um app. Para diminuir custos, a startup entrega as mercadorias em pontos de retirada, locais estratégicos onde o próprio cliente busca as compras. A cadeia simplificada atraiu investimento.

Em novembro e dezembro de 2021, a companhia levantou US\$ 385 milhões – a captação fez a Facility fechar o ano atrás apenas de nomes como Nubank e QuintoAndar. Com o caixa cheio, a startup iniciou um plano de contratação.

Na época dos aportes, Diego Dzodan, CEO da companhia, dava pistas sobre o crescimento da companhia.

BizNews



Na Barn, o verde é a cor mais quente de novo fundo de US\$ 100 milhões



Quando a Barn Investimentos resolveu olhar para as startups de seu portfólio que estavam performando bem, descobriu que duas delas poderiam ser classificadas como greentechs, empresas que usam a tecnologia para desenvolver soluções focadas em sustentabilidade.

A primeira era a Strider, que desenvolveu uma plataforma para aplicação de defensivos agrícolas na lavoura e foi comprada pela gigante do agronegócio Syngenta. A outra era a Trocafone, que compra e revende celulares usados, que tentou um IPO no ano passado – a oferta não foi adiante por conta da deterioração das condições de mercado.

Para testar se havia pipeline nessa área, a Barn levantou um terceiro fundo de R\$ 100 milhões. Agora, depois de investir em nove startups – a maioria do setor de agro,

como Rúmina, Agrolend, Grão Direto e Agrotoken – a gestora resolveu dobrar a aposta nessa área. Na verdade, multiplicar por cinco sua aposta em greentechs.

A gestora está começando a levantar seu quarto fundo de aproximadamente US\$ 100 milhões (cerca de R\$ 500 milhões) para reforçar os investimentos em empresas greentechs. “No terceiro fundo, vimos que tinha muito pipeline”, diz Lina Lisboa, sócio da Barn Investimentos, ao Café com Investidor, programa do NeoFeed, que entrevista os principais gestores de venture capital e private equity do Brasil. “Aprendemos muitas lições para ter esse novo fundo.”

Uma delas é que os bolsos precisam ser mais fundos. Por esse motivo, a Barn, que entra em rodadas iniciais das startups, deve aumentar o valor de seus cheques. O foco deve ser ainda o early stage,

em rodadas séries A. Mas a gestora começará a se aventurar em aportes séries B e, às vezes, C.

O valor do cheque, que ficava, em média, em US\$ 2 milhões, deve passar para algo na casa dos US\$ 5 milhões e até mesmo chegar a US\$ 10 milhões em rodadas em startups mais maduras. “Não tem nada escrito em pedra”, diz Lisboa, referindo-se aos valores que pode aportar em startups greentechs.

O certo é que a Barn, fundada por Flavio Zaclis e Thiago Mendes há 10 anos (Lisbona se juntou a dupla em dezembro de 2018), deverá manter um portfólio concentrado. Até agora, a gestora investiu em apenas 15 startups, levando-se em conta os seus três fundos captados. A ideia, com o quarto fundo, é construir um portfólio de 15 a 20 empresas.

BizNews

Tecnologia

Netflix deve lançar plano com anúncios no final de 2022



A Netflix deve lançar seu plano mais barato com anúncios no último trimestre de 2022. O planejamento foi acelerado pelos executivos da empresa, que estavam prevendo disponibilizar as novidades somente nos próximos anos.

As informações foram divulgadas pelo The New York Times. O jornal informou que os detalhes circularam entre funcionários da gigante do streaming através de documentos internos.

O texto justifica a decisão citando concorrentes da Netflix. Os executivos escreveram no informe que HBO Max e Hulu mantiveram marcas fortes mesmo com os serviços mostrando informes publicitários.

“Todas as grandes empresas de streaming, excluindo a

Apple [TV+], têm ou anunciaram um serviço suportado por anúncios”, dizia um trecho do documento. “Por uma boa razão, as pessoas querem opções com preços mais baixos”, acrescenta outra parte.

Compartilhamento de contas:

Além de começar a disponibilizar as novas contas com anúncios, a companhia também deve começar a dificultar o compartilhamento de senhas entre pessoas no final de 2022. Uma das intenções da Netflix é oferecer um plano específico para quem pretende dividir a própria conta com amigos e familiares.

“Então, se você tem uma irmã, digamos, que está morando em uma cidade diferente e você quer compartilhar a Netflix com ela, isso é ótimo”, chegou a dizer Greg Peters, diretor de operações

da Netflix, em uma teleconferência de resultados da empresa no mês passado.

“Não estamos tentando encerrar esse compartilhamento, mas vamos pedir que você pague um pouco mais para poder compartilhar com ela”, acrescentou o executivo na ocasião.

Motivos:

A mudança de direção da Netflix no mercado é uma resposta principalmente aos resultados comerciais ruins que a empresa tem tido. Em abril deste ano, a gigante do streaming informou ter registrado uma perda de 200 mil assinantes no primeiro trimestre de 2022 (na comparação com o quarto trimestre de 2021), a perda mais expressiva em dez anos.

Carlos Palmeira/TecMundo

Samsung Pay agora aceita cartões do Nubank

A Samsung e o Nubank anunciaram nesta terça-feira (10) que, a partir de hoje, o Samsung Pay está aceitando os cartões “roxinhos”. A novidade já está disponível para todos os clientes do banco brasileiro.

De acordo com as empresas, com novo recurso, os usuários do Nubank poderão cadastrar seus cartões no serviço e pagar por aproximação com smartphones e smartwatches da linha Galaxy. Qualquer cartão poderá ser adicionado no Samsung Pay, seja uma versão tradicional, o Ultravioleta ou o cartão de clientes PJ.

Além de ganharem a nova opção, os clientes que

cadastrarem o cartão no Samsung Pay receberão pontos extras no Samsung Rewards, o programa de recompensas da Samsung.

Os clientes receberão 500 pontos ao cadastrar o cartão Nubank no app Samsung Pay e mais 500 pontos extras para cada uma das cinco primeiras transações realizadas pelo serviço, totalizando 3.000 pontos extras para trocar por ofertas e prêmios no Samsung Rewards.

O cadastro do cartão do Nubank no Samsung Pay pode ser realizado diretamente no app do banco. A adição também pode ser feita por meio do app da Samsung, na opção de adicionar um novo cartão.

Carlos Palmeira/TecMundo



Site da Ferrari é hackeado e vende coleção falsa de NFTs



Um subdomínio do site da Ferrari foi hackeado e estava sendo utilizado para vender uma coleção falsa de tokens não fungíveis (NFTs), supostamente comercializada pela montadora italiana. O golpe foi descoberto pelo pesquisador de segurança Sam Curry, que revelou a fraude.

Segundo o especialista, os invasores sequestraram o subdomínio “forms.ferrari.com” do site oficial da fabricante de carros superesportivos, explorando uma falha no Adobe Experience Manager da plataforma. A ferramenta em questão serve para gerenciar conteúdos e ativos digitais.

Após assumir o controle da página, os criminosos virtuais passaram a divulgar uma

suposta venda de tokens da icônica montadora, apresentando o produto como uma “coleção de NFTs de 4.458 cavalos de potência da Ferrari na rede Ethereum”. No site hackeado, a fraude aparecia nomeada como “Mint Your Ferrari”.

É válido lembrar que a fabricante de carros esportivos de luxo anunciou o lançamento de produtos digitais em dezembro do ano passado, em parceria com a empresa de tecnologia Velas Network. No entanto, os ativos criptográficos da marca do “Cavallino Rampante” ainda não começaram a ser vendidos.

Baixa arrecadação:

Embora o golpe do NFT da Ferrari tenha ficado pouco tempo no ar, os responsá-

veis pela fraude conseguiram atrair pelo menos uma vítima e arrecadaram cerca de US\$ 884, o equivalente a R\$ 4,5 mil pela cotação do dia. O dinheiro foi transferido para uma carteira Ethereum que acabou suspensa após os relatos de atividades suspeitas vinculadas a ela.

O hacker ético e caçador de recompensas de bugs alertou à montadora assim que descobriu o golpe, possibilitando a remoção rápida da página hackeada, o que provavelmente contribuiu para a baixa arrecadação dos cibercriminos. O subdomínio sequestrado está atualmente fora do ar, exibindo o código de erro HTTP 403.

Até o momento, a Ferrari não se pronunciou sobre a fraude. André Luiz Dias Gonçalves/TecMundo

Balço Patrimonial encerrado em 28 de fevereiro de 2022 (Em Reais)				Demonstrativo do Resultado do Exercício em 28 de fevereiro de 2022 (Em Reais)			
Ativo	Notas	2022	2021	2022			2021
		Fevereiro/2022	Dezembro/2021	Fevereiro	Acumulado	Acumulado	Acumulado
Circulante				Não Auditado			
Caixa e equivalentes de caixa	1	2.337.836,61	1.760.711,61				
Partes relacionadas	2	2.912.340,00	1.506.840,00				
Total do Circulante		5.250.176,61	3.267.551,61				
Não Circulante							
Investimento em controlada	3	72.524.300,28	72.524.300,28				
Total do Não Circulante		72.524.300,28	72.524.300,28				
Total do Ativo		77.774.476,89	75.791.851,89				
Passivo e Patrimônio Líquido				Não Auditado			
Circulante							
Fornecedores	4	4.072,00	4.011,00				
Impostos e contribuições	5	615,00	615,00				
Total do Circulante		4.687,00	4.626,00				
Patrimônio Líquido							
Capital social	6	92.241.700,00	92.241.700,00				
Capital a integralizar	7	(14.000.000,00)	(16.000.000,00)				
Lucros (prejuízos) acumulados		(454.474,11)	1.788.279,90				
Lucros (prejuízos) do exercício		(17.436,00)	(2.242.754,01)				
Total do Patrimônio Líquido		77.769.789,89	75.787.225,89				
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		77.774.476,89	75.791.851,89				
Notas dos Demonstrativos Financeiros de 28 de fevereiro de 2022 (Em Reais)				Demonstração da Mutaçào do Patrimônio Líquido em 28 de Fevereiro de 2022			
Contas			Valor	Capital social			Lucros
Caixa e equivalentes de caixa				subscrito			(prejuízos)
Caixa	Caixa	100,00		à integralizar			Total
Bancos conta movimento	Banco Itau	2.337.736,61		Em 31/12/2021 (Não Auditado)			
Total		2.337.836,61		92.241.700,00	16.000.000,00	(454.474,11)	75.787.225,89
Partes relacionadas				Capital subscrito			
Investimentos a realizar	Café Exclusivo P.S.A.	2.912.340,00		Integralizaçào de capital			
Investimentos em controladas				Resultado do exercício			
Participaçào societária	50% de participaçào no patrimônio líquido da Café Exclusivo P.S.A. (NK82)	72.896.710,00		Em 28/02/2022 (Não auditado)			
Equivalência patrimonial				92.241.700,00	(14.000.000,00)	(471.910,11)	77.769.789,89
Equivalência patrimonial		(372.409,72)					
Total		72.524.300,28					
Fornecedores							
Pro Result	Serviços contábeis	3.713,00					
Lighthouse	Certificado digital	359,00					
Total		4.072,00					
Outros impostos e contribuições							
IRRF		150,00					
CSRF		465,00					
Total		615,00					
Capital							
Domiciliado no país	Rising Sun Fundo Invest	92.241.700,00					
Capital a integralizar							
Domiciliado no país	Rising Sun Fundo Invest	(14.000.000,00)					
Equivalência patrimonial (Café Exclusivo S.A.) – Base Dez 2021							
Patrimônio líquido apurado		145.048.600,57					
Participaçào da Café Exclusivo S.A.		50,00%					
(+) Participaçào no patrimônio líquido		72.524.300,28					
(-) Investimento		(72.896.710,00)					
Resultado da equivalência patrimonial		(372.409,73)					
Balço Patrimonial de Café Exclusivo S.A.							
Aguardando o recebimento do balanço patrimonial encerrado em 28 de fevereiro de 2022.				Maurício Machado – Administrador			
				João Bosco Paulo Carneiro			
				Contador CRC SP 1SP 083.616-O-0			

Juros: taxas caem ainda sob influência do exterior, com ata do Copom sem surpresa

Os juros futuros fecharam esta terça-feira, 10, em queda, mais concentrada no miolo da curva, espelhando o ambiente internacional, em novo dia de recuo no rendimento dos Treasuries e nos preços do petróleo, além de alívio no câmbio. Destaque da agenda doméstica, a ata do Copom veio dentro do esperado, o que justificou oscilação limitada da ponta curta, explicada ainda pela expectativa pelo IPCA de abril, nesta quarta-feira (11).

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 fechou a etapa regular em 13,27%, de 13,29% ontem no ajuste. O DI para janeiro de 2024 encerrou com taxa de 12,865% (12,956% na segunda-feira) e o DI para janeiro de 2025, com taxa de 12,30%. O DI para janeiro de 2027 terminou com taxa de 12,185%, de 12,295%.

Apesar da agenda local importante da terça-feira – além da ata, saíram as vendas do varejo em março -, a

curva brasileira continuou atrelada ao exterior, tendo os títulos do Tesouro americano como principal referência. “Temos esse alívio na curva dos EUA tirando prêmios da ponta longa, com a taxa da T-Note de dez anos operando abaixo de 3%”, afirmou Luciano Rostagno, estrategista-chefe do Banco Mizuho. No fim da tarde, o papel tinha taxa de 2,9861%.

Assim como os yields dos Treasuries, o petróleo deu sequência ao movimento de baixa visto na segunda-feira, situando-se já mais perto dos US\$ 100 por barril. “Ajuda a aliviar a percepção dos agentes sobre a inflação tanto aqui quanto lá fora, evitando que o Fed precise subir muito o juro”, disse Rostagno. No Brasil, a escalada da commodity vinha pressionando a defasagem da gasolina, mas com a queda acumulada nestes últimos dias esse gap, estimado ao redor de 20%, tende a fechar um pouco.

Igor Cavaca, gestor da Warren Asset Management, ressalta a volatilidade re-

cente do mercado de juros, mas enxerga o movimento desde ontem como uma correção em relação à semana passada, quando cresceram as apostas de que o Federal Reserve poderia ampliar o ritmo de aperto monetário.

Para ele, o fato de o Banco Central ter começado a ajustar a Selic antes dos demais ajuda a dar tranquilidade, com potencial de suavizar o eventual impacto de uma ação mais firme do Fed. “O Fed deve levar as taxas para algo entre 3% e 3,25% e isso tende a impactar a curva local, até porque outros BCs também estão apertando, mas já estamos num ajuste fino. Nas próximas duas reuniões, o BC já deve concluir o ciclo”, disse. A gestora prevê altas de 0,50 e 0,25 ponto percentual para a Selic em junho e agosto, chegando a 13,50%.

Na ata, o Copom explicou a intenção de aplicar nova alta na Selic em junho em menor magnitude do que a de 1 ponto percentual adotada em maio. De um lado, vê um novo aperto como necessário

para recolocar a inflação em trajetória de convergência às metas e cita ainda deterioração marginal na inflação de curto prazo e das projeções. Mas a dose seria menor na medida em que os efeitos da política monetária são defasados e diante das incertezas do cenário. “O Comitê nota que a elevada incerteza da atual conjuntura, além do estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos ainda por serem observados, demandam cautela adicional em sua atuação”, disseram os diretores.

Sinal de que a economia ainda não sentiu o impacto contracionista do aperto da Selic, as vendas no varejo em março surpreenderam positivamente em março, vindo acima do consenso de mercado e completando três meses seguidos de crescimento. No conceito restrito subiram 1% ante fevereiro, ante mediana de 0,4%, e no ampliado avançaram 0,7%, acima do consenso de alta de 0,1%.

Ouro fecha em queda, com vendas do ativo para compensar perdas em outros mercados

O contrato futuro de ouro mais líquido fechou em queda nesta terça-feira, 10, à medida que investidores se desfizeram do metal precioso para compensar as perdas recentes nos demais mercados. Preocupações sobre inflação e aperto monetário trouxeram volatilidade aos negócios nos últimos dias.

Na Comex, divisão de metais da New York Mercantile Exchange (Nymex), o ouro com entrega prevista para junho encerrou a sessão em baixa de 0,95%, a US\$ 1.841,00 a onça-troy.

Considerado reserva de segurança, o ouro não tem conseguido se beneficiar da aversão ao risco que castigou os mercados acionários desde a última sexta-feira. “Atribuímos isso em primeiro lugar à venda forçada em uma tentativa de compensar perdas em outros lugares”, explica o Commerzbank.

Sob pano de fundo desse movimento, as expectativas por uma postura mais firme do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) no combate à inflação provocam incertezas nas mesas de operações.

Hoje, a presidente da distrital do Fed em Cleveland, Loretta Mester, não quis descartar uma alta de 75 pontos-base nos juros em uma das reuniões do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, na sigla em inglês). Já o líder da distrital de Richmond, Thomas Barkin, e o diretor Christopher Waller comentaram que o aperto monetário não necessariamente causará uma recessão.

Para o analista Edward Moya, da Oanda, o ouro está vulnerável à escalada dos juros dos Treasuries. “Neste momento, as perspectivas para a política do Fed sugerem que os rendimentos crescentes tornarão este um ambiente difícil para o ouro, que não rende juros”, avalia.

Publicidade Legal

Claranet Technology S.A.

CNPJ/ME nº 68.400.225/0001-79 – NIRE 35.300.378.466 – Companhia Aberta

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos da Lei nº 6.404/1976 (“Lei das Sociedades por Ações”), e do artigo 9º do Estatuto Social da Claranet Technology S.A. (“Companhia”), ficam os Srs. Acionistas da Companhia convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”), a ser realizada no dia 31/05/2022, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Tamboaré, nº 267, 17º andar, Torre Norte, Conjunto de escritórios 171 – B, Canopus Corporate A, Tamboaré, no Município de Barueri-SP, a fim de deliberarem acerca das seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: (I) aprovação, nos termos da Cláusula 12.1 do Plano de Opções para a Aquisição ou Subscrição de Ações (o “Plano de Opções”), da extinção do Plano de Opções, em ratificação da deliberação tomada em Reunião do Conselho de Administração em 28/04/2022 (a “RCA de 28/04/2022”); (II) ratificar a autorização do Conselho de Administração da Companhia, feita na RCA de 28/04/2022 para que os representantes legais da Companhia tomassem todas as providências necessárias para a extinção do Plano de Opções e respectivos contratos de concessão de opção de compra celebrados no âmbito do Plano de Opção de Ações. **Informações Gerais:** (i) Para participar da AGE, solicita-se ao acionista que apresente: (a) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade ou em custódia, na forma do artigo 126, da Lei das Sociedades por Ações; e (b) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei e do Estatuto Social da Companhia, na hipótese de representação por procurador, que ficará arquivado na sede da Companhia, o qual deverá (i) ter sido outorgado em conformidade com as disposições do artigo 126, § 1º da Lei das Sociedades por Ações, (ii) apresentar firmas reconhecidas e (iii) ser acompanhado do documento que comprove poderes de representação e identidade do outorgante e do outorgado; e (II) As informações e documentos pertinentes à ordem do dia a serem analisados ou discutidos na AGE, incluindo este Edital de Convocação, bem como aqueles exigidos pelos § 6º do artigo 124 e § 3º do artigo 135, ambos da Lei das Sociedades por Ações e na forma da Instrução CVM 481, de 17/12/2009, conforme alterada, estarão disponíveis aos acionistas na sede da Companhia, no website da Companhia (<https://ri.claranet.com.br/>), no website da CVM (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) e no website da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (<https://www.b3.com.br/pt-br/>). Barueri, 09/05/2022. **Antônio Miguel Ferreira** – (Presidente do Conselho de Administração). (10, 11 e 12/05/2022)

Águas de Itu Gestão Empresarial S.A.
Em Recuperação Judicial

CNPJ nº 08.455.185/0001-30 – NIRE 35.300.353.161

Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

Reinaldo Bertin, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 10, parágrafo segundo, do Estatuto Social, c/c. o artigo 123, da Lei nº 6.404/76, convoca os Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária da **Águas de Itu Gestão Empresarial S.A. – Em Recuperação Judicial**, a ser realizada nesta Capital do Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 2.012, 8º andar, e simultaneamente via videoconferência, tal como autorizado pelo art. 121 parágrafo segundo, da Lei 6.404 de 1976, por meio do link: <https://us02web.zoom.us/j/83187672114?pwd=RTB5WEIMSnOSW5POUYzMTVrczBpUT09> no dia 27/05/2022, às 11:00 horas em primeira convocação, se presentes Acionistas representativos de 3/4 do capital social, e às 11:15 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar especificamente acerca da seguinte Ordem do Dia: **a)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativamente ao exercício encerrado em 31/12/2021; **b)** deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e sobre a eventual distribuição de dividendos. **Informações Gerais:** Os Acionistas que assim quiserem poderão ser representados por procuração específica, outorgada de acordo com os requisitos previstos no Estatuto Social da Companhia. A documentação referente às deliberações está disponível desde o dia 26/04/2022, nos termos da legislação de regência. São Paulo, 06 de maio de 2022.

Reinaldo Bertin – Presidente do Conselho de Administração

(10, 11 e 12/05/2022)

Exterior estimula alta do Ibovespa, mas cautela com inflação e juros é limitador

Alta das bolsas internacionais atinge o Ibovespa, mas ainda é insuficiente para ajudá-lo a apagar a queda (-1,79%) da véspera, quando fechou aos 103.250,02 pontos (-1,79%). A sinalização de que os juros no Brasil (e no mundo) ficarão elevados por mais tempo que o esperado, sem indícios de queda no radar por ora, conforme leitura do mercado da ata do Copom, gera certa prudência aos investidores. Além disso, persistem os temores de desaceleração da economia mundial e continuidade das medidas restritivas contra covid-19 na China, que reforçam pressão inflacionária. O minério de ferro voltou a fechar em queda no mercado chinês, e pesa nas ações do setor na Bolsa. O petróleo também cede, também diante de preocupações com a demanda e ante dúvidas a respeito de novas sanções sobre a commodity na Rússia. Porém, os papéis da Petrobras sobem perto de 1,8% depois do recuo ontem.

Para Frederico Mesnik, CEO da Trígono, enquanto não houver um sinal de solução da guerra na Ucrânia e de redução das medidas restritivas na China por conta da covid-19, dificilmente haverá melhora do Ibovespa. “Se não tiver uma visibilidade sobre isso, sobre quanto e até onde os juros subirão no mundo não haverá melhora”, afirma.

Já algumas ações ligadas ao ciclo de crescimento econômico sobem, apesar do avanço das preocupações com a inflação, após crescimento das vendas do varejo, em março. Além disso, a notícia de que o governo prepara uma

medida para zerar a alíquota do Imposto de Importação de 11 produtos, entre eles, o aço, é bem vista provisoriamente.

“Já vimos isso antes, gera distorção. O que me preocupa é o aumento dos combustíveis”, afirma Mesnik, da Trígono.

De todo modo, por enquanto, o Ibovespa, mas em meio à instabilidade. Lá fora, o ganho é maior, com Nova York subindo mais de 1%. Os mercados mostram “recuperação técnica”, afirma o economista-chefe do BV, Roberto Padovani, em nota. Contudo, lembra que hoje alguns diretores do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), o que pode trazer volatilidade aos negócios.

Sobre a ata do Copom, divulgada hoje após a Selic subir de 11,75% para 12,75% ao ano na semana passada, Padovani diz que o documento indica que a inflação segue pressionada em um ambiente local e externo bastante incerto. “Portanto, a comunicação indica que não faz sentido se comprometer com níveis de taxas de juros. Nada mudou em relação ao comunicado.”

Para Thomas Giuberti, economista e sócio da Golden Investimentos, a ata “não desata nós. A única diferença é que o Banco Central reconhece que expectativas estão desancoradas e que a volatilidade das commodities têm impacto forte inflação”, avalia. De acordo com Giuberti, a sensação do mercado ao ler o documento é de que o BC “está atrás da curva” com relação à inflação e que será difícil ver a Selic começando a cair, por ora.

Petróleo fecha em baixa, com embargo da UE a óleo russo pressionando as cotações

Os contratos futuros de petróleo fecharam em baixa nesta terça-feira, 10, em mais uma sessão na qual o impasse pelo potencial embargo da União Europeia ao óleo russo pressionou os preços da commodity. A Hungria segue reticente com a proposta, e líderes como o presidente francês, Emmanuel Macron, buscam convencer o primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán de aderir ao banimento das importações, que precisa de uma unanimidade para ser aprovado. Neste cenário, o barril em Nova York perdeu a marca simbólica de US\$ 100.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do petróleo WTI com entrega prevista para junho caiu 3,23% (US\$ 3,33), a US\$ 99,76 o barril, enquanto o do Brent recuou 3,28% (US\$ 3,48), a US\$ 102,46, na Intercontinental Exchange (ICE).

Para o Commerzbank, o embargo de petróleo planejado da UE contra a Rússia ainda não parece ter recebido luz verde, pois a Hungria ainda ameaça vetá-lo. A presidente da comissão, Ursula von der Leyen, viajou nesta segunda-feira, 9, a Budapeste para tentar resolver a questão e, embora as negociações tenham aparentemente progredido, nenhum avanço foi alcançado. Além disso, a UE parece estar abandonando seu plano original de proibir petroleiros registrados na Europa de transportar petróleo russo, embora o seguro de tais embarques ainda esteja proibido, lembra o banco alemão.

Na visão do TD Securities, é importante ressaltar que uma proibição de seguros pode continuar sendo um impedimento significativo para as exportações de petróleo da Rússia, apesar de o bloco supostamente ter derrubado a proibição de remessas. Além disso, isso também abre a porta para sanções adicionais dos EUA, que podem impor restrições às mesmas vias de contorno de sanções, afirma.

Autoridades do Fed apoiam grandes aumentos de juros e dizem que taxa de desemprego

O banco central dos Estados Unidos deve continuar a subir a taxa de juros em incrementos de 0,5 ponto percentual, dose acima do normal, para controlar a inflação, disseram autoridades do Federal Reserve nesta terça-feira, apesar de admitirem que isso pode significar um aumento no desemprego.

Os comentários mostram que os formuladores de política monetária do Fed estão, no momento, mais preocupados em controlar as pressões de preços do que em garantir que todo norte-americano que queira um emprego consiga um –ou pelo menos que sentem que não podem conseguir o último sem fazer o primeiro.

“Acho que 50 (pontos-base de alta) nas próximas duas reuniões fazem todo o sentido”, disse a presidente do Fed de Cleveland, Loretta Mester, ao Yahoo Finance. “Pode muito bem ser que a taxa de desemprego tenha que subir um pouco, podemos obter mais um trimestre de crescimento negativo ou lento, mas isso terá que acontecer se quisermos reduzir a inflação.”

Mas ela acrescentou não acreditar haver um “trade-off” entre as duas metas do banco central, de 2% de inflação e pleno emprego, “porque eu realmente acredito fundamentalmente que se não voltarmos à estabilidade de preços, não teremos mercados de trabalho sustentavelmente saudáveis no futuro.”

O presidente do Fed de Nova York, John Williams, falando mais cedo nesta terça-feira, concordou que o

preço de reduzir a inflação pode ser um ligeiro aumento na taxa de desemprego, atualmente em 3,6% –indicativo de um mercado de trabalho que, sob várias métricas, é o mais forte em 50 anos.

“Quando penso em um ‘pouso suave’, é realmente uma questão de sim, podemos ver um crescimento abaixo da tendência por um tempo e definitivamente podemos ver o desemprego subir um pouco, mas não de maneira enorme”, disse Williams em uma conferência de economia organizada pela banco central alemão em Eltville am Rhein, Alemanha. “Acho que esse é o desafio.”

Os formuladores de política monetária do Fed estão lutando contra a inflação mais alta em 40 anos, conforme a demanda por mão de obra e produtos na economia doméstica supera a oferta restrita, que foi agravada pelos lockdowns contra a pandemia na China e pela guerra da Rússia contra a Ucrânia.

Um relatório de quarta-feira deve mostrar que os preços ao consumidor norte-americano continuaram a avançar em um ritmo anual de mais de 8% em abril.

Na semana passada, o Fed elevou sua taxa básica de empréstimo em 0,5 ponto, para uma faixa entre 0,75% e 1%, na maior dose de aperto em 22 anos.

O chefe da autoridade monetária, Jerome Powell, sinalizou que ajustes de tamanho semelhante são prováveis nas próximas duas reuniões.

Reuters

Isto é Dinheiro

Isto é Dinheiro

**Heber Participações S.A.
Em Recuperação Judicial**CNPJ nº 01.523.814/0001-73 – NIRE 35.300.346.882
Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária

Silmar Roberto Bertin, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 22, parágrafo único, do Estatuto Social, c.c. o artigo 123, da Lei nº 6.404/76, convoca os Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária da Heber Participações S.A. – Em Recuperação Judicial, a ser realizada nesta Capital do Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 2.012, 8º andar, e simultaneamente via videoconferência, tal como autorizado pelo art. 121, parágrafo segundo, da Lei 6.404/76, por meio do link: <https://us02web.zoom.us/j/83187672114?pwd=RTB5WEIMSnOSW5POUYzMTVrczBpUT0>, no dia 27/05/2022, às 10:00 horas em primeira convocação, se presentes Acionistas representativos de 3/4 do capital social, e às 10:15 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar especificamente acerca da seguinte Ordem do Dia: a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativamente ao exercício encerrado em 31/12/2021; b) deliberar sobre a destinação do resultado do exercício e sobre a eventual distribuição de dividendos.

Informações Gerais: Os Acionistas que assim quiserem poderão ser representados por procuração específica, outorgada de acordo com os requisitos previstos no Estatuto Social da Companhia. A documentação referente às deliberações está disponível na sede da Companhia desde 26/04/2022, nos termos da legislação de regência. São Paulo, 06 de maio de 2022.

Silmar Roberto Bertin – Presidente do Conselho de Administração
(10, 11 e 12/05/2022)**Caltabiano McLarty Participações S.A.**

CNPJ/ME nº 07.133.841/0001-16 – NIRE 35.300.319.796

Convocação – Assembleia Geral Ordinária

Convocamos os Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 18/05/2022, às 11:00 horas, na forma virtual, nos termos tutelados pela Lei 14.030/2020 e Instrução Normativa DREI nº 81/2020, para deliberarem sobre o exame, discussão e votação das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31/12/2021 e deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31/12/2021. A Assembleia Geral Ordinária será realizada por intermédio da Plataforma *Google Meet*. Cada acionista receberá um convite eletrônico, onde constará o endereço eletrônico para que o Acionista tenha acesso ao ambiente virtual da Assembleia Geral Ordinária. O ambiente estará disponível para acesso com 30 (trinta) minutos de antecedência ao dia e horário constantes nesta Convocação. Considerando a realização da Assembleia Geral Ordinária por meio virtual, os documentos a serem examinados serão encaminhados via correio eletrônico dos Acionistas no dia 09/05/2022. São Paulo, 06/05/2022. **Alessandro Portella Maia**, Diretor Presidente.
(07, 10 e 11/05/2022)

**Telefônica Brasil
tem queda de 20%
no lucro do 1º tri**

A Telefônica Brasil teve lucro líquido de 750 milhões de reais no primeiro trimestre, recuo de 20,4% sobre um ano antes, pressionada por aumento no resultado financeiro, que incluiu endividamento maior por aquisição de licenças 5G.

A companhia, que atua com a marca Vivo no país, teve lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) de 4,51 bilhões de reais, incremento de 1,3% ano a ano.

Analistas, em média, esperavam Ebitda de 4,64 bilhões de reais para a Telefônica Brasil no trimestre, segundo dados da Refinitiv.

A operadora teve despesa financeira de 524 milhões de reais no período, um salto de quase 67% sobre um ano antes, refletindo também aumento da taxa de juros e contratos de leasing.

A receita líquida cresceu 4,6% no período, a 11,35 bilhões de reais, quase em linha com a previsão média de analistas de 11,34 bilhões. Os custos totais, porém, avançaram mais rápido que as receitas, subindo 7%, a 6,84 bilhões de reais.

A Telefônica Brasil comemorou no balanço ter alcançado marca de 100 milhões de acessos, incluindo serviços de telefonia fixa, móvel e banda larga, mas a base ficou próxima disso, a 99,942 milhões, expansão de 4,3% sobre um ano antes.

Do total de acessos, 85 milhões são de telefonia móvel. Já os clientes de banda larga por fibra óptica somaram 4,8 milhões, evolução de 29% no comparativo anual. A base de residências em que a rede da empresa está disponível terminou março em 20,5 milhões, aumento anual de 26%.

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,5103	Peso (Chile) - 0,005921
Dólar (EUA) - 5,139	Peso (México) - 0,2521
Franco (Suíça) - 5,1664	Peso (Uruguai) - 0,1235
Iene (Japão) - 0,03947	Yuan (China) - 0,7631
Libra (Inglaterra) - 6,3287	Rublo (Rússia) - 0,07619
Peso (Argentina) - 0,04396	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,4134

**Bolsas de Nova York
fecham sem sinal único,
após pregão volátil**

Os mercados acionários de Nova York tiveram pregão volátil, terminando a terça-feira (10) sem sinal único. Se no início do dia o quadro positivo predominou, com recuperação após baixas fortes recentes, mais adiante houve perda de fôlego, com investidores atentos a declarações do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), na véspera da publicação do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) dos Estados Unidos.

O índice Dow Jones fechou em baixa de 0,26%, em 32.160,74 pontos, em sua quarta queda consecutiva. O S&P 500 teve alta de 0,25%, em 4.001,05 pontos, e o Nasdaq avançou 0,98%, a 11.737,67 pontos.

Algumas das movimentações das bolsas ocorreram em paralelo a pronunciamentos do Fed. Houve piora em meio a declarações de Loretta Mester (Cleveland), para quem não estão descartadas “para sempre” altas de 75 pontos-base em reuniões futuras. Mester disse não prever que a inflação retorne à meta de 2% neste ano ou mesmo em 2023 e ressaltou a importância de fazer “o que for necessário” para conter a inflação.

Por outro lado, as bolsas retomaram fôlego após o diretor Christopher Waller expressar postura mais “do-

vish”, dizendo que é possível controlar a inflação sem prejudicar o emprego, em quadro de economia forte nos EUA. Waller ressaltou o fato de que o quadro não é o mesmo dos anos 1970, com a economia atual exibindo mais força.

A Oanda comentou em relatório que investidores avaliavam uma série de preocupações, entre elas o enfraquecimento do consumo, problemas nas cadeias de produção que perduram e temores com o crescimento. Na véspera do CPI, analistas em geral previam perda de fôlego no índice. A Pantheon projetava queda no índice cheio e no núcleo, em grande medida graças a efeitos da base de comparação.

Entre ações em foco, Apple subiu 1,61%, Tesla avançou 1,64% e Microsoft, 1,86%, no setor de tecnologia. Já entre os bancos Citi caiu 2,29%, JPMorgan recuou 2,44% e Goldman Sachs, 1,24%. Boeing também teve baixa, de 0,27%, mas GE subiu 0,47%. Twitter caiu 1,46%, no dia em que seu potencial futuro executivo-chefe, Elon Musk, disse que permitiria a volta do ex-presidente Donald Trump à rede social, considerando que foi um erro ele ter sido banido após o ataque de 6 de janeiro de 2021 ao Capitólio.

Isto é Dinheiro

**Siderúrgicas querem que governo
desista de imposto menor na
importação de vergalhão**

Produtores de aço reuniram-se nesta terça-feira com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para tentar convencer o governo a ignorar o pleito do setor da construção civil pela redução do imposto de importação de vergalhões, disse a entidade que representa as siderúrgicas do país, Aço Brasil.

Na véspera, fonte com conhecimento do assunto afirmou que o governo federal avaliava zerar o imposto de importação que incide sobre 11 produtos alimentícios e do setor de construção, “incluindo o aço”.

Mas na tarde desta terça-feira, executivos do Aço Brasil afirmaram, após reunião com Guedes, que a discussão no governo sobre o imposto de importação envolve apenas o vergalhão e que se trata de redução de 10,8% para 4% até o final deste ano.

Segundo a entidade, o Brasil é um dos países que menos reajustaram o preço do vergalhão nos últimos 12 meses e que os consumidores do produto, notadamente empresas do setor da construção civil, estão abastecidos desde meados do ano passado.

O presidente do Aço Brasil, Marcos Eduardo Faraco, que também é executivo da Gerdau, afirmou que a decisão sobre o imposto é esperada para a quarta-feira.

“A expectativa é que o governo não acolha o pleito (pela redução do imposto) e que reverta essa orientação”, disse Faraco, a jornalistas.

As ações de siderúrgicas tiveram forte queda, inclusive as da Usiminas, focada no mercado de aços planos e que não produz vergalhão. Após os comentários do Aço Brasil, a ação da Usi-

minas reduziu perdas que chegaram perto de 10% e fecharam em queda de 6,8%.

Já a ação da Gerdau perdeu 4,4%. CSN, que na semana passada que elevou seus preços de aços longos em 12% no início de maio, perdeu 5,8%.

O presidente-executivo do Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes, afirmou que o pleito para redução do imposto partiu de segmentos da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic) que lidam com projetos voltados ao programa habitacional Casa Verde Amarela, voltado para a baixa renda e que tem menos flexibilidade para se ajustar à alta dos custos.

“Na reunião, o ministro (Guedes) esclareceu de forma transparente que está recebendo pressão intensa por parte da indústria da construção civil ligada ao Casa Verde e Amarela, que trouxeram informações que não procedem”, disse Lopes.

O presidente da Cbic, José Carlos Martins, afirmou em nota que “o aumento do custo da construção, muitas vezes puxada pelo aço, impede hoje o acesso de milhares de famílias à casa própria, a locais de atendimento de saúde, à infraestrutura urbana”.

“Ou damos um choque de oferta ou os brasileiros continuarão com acesso precário a moradias e a tantas outras coisas”, acrescentou. Martins afirmou que estudo realizado pela Cbic mostra que em uma habitação, um terço do aumento de custos “teve um único componente, o aço”.

Segundo Faraco, o preço do vergalhão brasileiro nos últimos 12 meses subiu 45%, um dos menores índices de reajuste do mundo.

Reuters

Negócios

Anfavea vê crescimento gradual de vendas de veículos, mantém expectativas para 2022



A produção e licenciamento de veículos do Brasil em abril tiveram leve alta sobre março, no que foi considerado pela entidade que representa montadoras do país, Anfavea, como um sinal positivo de possível início de retomada do setor ao longo dos próximos meses.

A produção teve alta de 0,4% ante abril, para 185,4 mil carros, comerciais leves, caminhões e ônibus, e as vendas subiram 0,3%, para 147,2 mil unidades, segundo os dados da entidade. Na comparação com abril de 2021, a produção do mês passado caiu 2,9% e os licenciamentos recuaram 15,9%.

Mas o novo presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, afirmou em apresentação a jornalistas que o desempenho do setor no mês passado e no início de maio

são positivos.

“Não tenho dúvida sobre o crescimento do mercado brasileiro neste ano, com produção maior, se a tendência de melhora” iniciada em abril continuar nos próximos meses, afirmou Leite.

Segundo dados da Anfavea, a média de venda por dia útil nos primeiros dias de maio até a segunda-feira foi de 8,4 mil veículos, cerca de 10% acima do registrado em abril, que por sua vez já foi 11,5% maior que março.

No ano passado, a média diária de vendas em maio foi de 9 mil veículos, ante 8,8 mil em abril e 8,2 mil em março, de acordo com a entidade. A média diária do ano foi de 8,4 mil unidades.

O setor sofre há meses com falta de peças e componentes eletrônicos, que tem obrigado empresas como Volkswagen a conceder férias

coletivas em fábricas para ajuste na produção. No entanto, nesta terça-feira Leite citou uma série de investimentos sendo realizados no setor de semicondutores ao redor do mundo e expectativa de que a escassez de insumos possa se reverter a partir de meados do ano.

Apesar dos problemas no fornecimento de componentes, o setor exportou 15,2% mais veículos em abril ante março e um volume 32,3% maior em relação ao mesmo mês de 2021, cerca de 44,8 mil veículos. Segundo a Anfavea, os mercados de destaque para as exportações brasileiras de veículos foram Chile e Colômbia.

O estoque de veículos à espera de comprador no Brasil em abril somava 128,9 mil unidades ante 125,5 mil em março.

Intel lança novos chips para inteligência artificial em desafio à Nvidia

A Intel lançou nesta terça-feira um novo chip chamado Gaudi2 focado em aplicações de inteligência artificial e desenvolvido pela startup israelense Habana Labs, comprada pela gigante norte-americana no final de 2019 por cerca de 2 bilhões de dólares.

O produto vem para enfrentar a rival Nvidia, que tem se mostrado um desafio para a Intel no setor, pois muitos pesquisadores e empresas de inteligência artificial estão acostumados a usar a plataforma de software CUDA da Nvidia.

Além de novos chips para computação voltada à inteligência artificial, representantes da Intel disseram que a empresa está se concentrando

no desenvolvimento de software.

“Cuda não é uma trincheira que a Nvidia pode sustentar por muito tempo”, disse o diretor de negócios da Habana Labs, Eitan Medina, acrescentando que a plataforma de software da Intel foi criada com padrão aberto, sendo gratuita para download e utilização via GitHub, o site com ferramentas para desenvolvimento de software.

Medina disse que o Gaudi2 é duas vezes mais rápido que o chip de inteligência artificial anterior da Habana e fabricado na tecnologia de transistor de 7 nanômetros da TSMC. Geralmente, quanto menor o tamanho do transistor, mais rápido e mais poderoso é o chip.

Reuters



Reuters

Ações da Eve, da Embraer, despencam em estreia na bolsa de Nova York



As ações da Eve, subsidiária de mobilidade urbana da fabricante de aeronaves Embraer, tinham forte queda nesta terça-feira, na estreia da empresa na Bolsa de Nova York.

Os papéis caíram cerca de 17,9%, a 9,3 dólares, por volta de 13h00 (horário de Brasília), embora os negócios com as ações da empresa tenham pouca liquidez.

A Eve, que desenvolve aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (eVTOLs) para futura circulação nas cidades, foi listada em Nova York após a conclusão de uma fusão com a empresa de cheque em branco, ou SPAC, Zanite.

Uma SPAC (empresa de aquisição de propósito es-

pecífico, na sigla em inglês) não tem operações e levanta dinheiro com investidores por meio de uma listagem em bolsa, tendo depois disso um prazo para gastar os recursos em uma fusão com uma companhia operacional.

A Eve levantou 377 milhões de dólares no negócio, que serão usados “para acelerar o desenvolvimento, certificação e comercialização das soluções”, segundo a Embraer. A Eve tem uma carteira de pedidos de 1.825 veículos, de 19 clientes.

Na véspera, analistas do Itaú BBA liderados por Thais Cascello escreveram que a conclusão da fusão foi um importante marco para Eve, mas que a companhia foi avaliada em montante superior aos dos pares do setor e os recursos

levantados ficaram abaixo do esperado inicialmente.

“Isso significa que a companhia terá que levantar capital novamente antes que os eVTOLs estejam prontos para venda (o que é esperado para 2026). Enquanto acreditamos que os investidores podem ser atraídos à medida que a Eve alcança novos marcos, a dependência de mais injeção de capital eleva o risco do investimento”, escreveram os analistas em relatório a clientes.

Os recursos da transação vieram de Zanite, Embraer e de um consórcio internacional de investidores.

As ações da Embraer caíram 2,3% na bolsa brasileira, a quarta baixa seguida.

Reuters